



# 30<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:**  
**Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 5 - Gestão e liderança em movimento

Modalidade: resumo expandido

## **Fragments of the artistic-cultural scene of the 20th century in the Personal Collection of Nélida Piñon**

*Fragments of the 20th century artistic and cultural scene in the Nélida Piñon's Personal Collection*

**Carlos Alberto Della Paschoa** – Instituto Cervantes de Rio de Janeiro

**Elisete de Sousa Melo** – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) / EICOS

**Marcelo Carneiro Ruas** – Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte no Estado do Rio de Janeiro (REDARTE/RJ)

**Resumo:** Trata-se relato de experiência que tem por objetivo apresentar particularidades da Coleção Pessoal Nélida Piñon da biblioteca do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, por meio da *marginália* presente em documentos das seções de Arte e Balé, que possibilitam reconstruir traços da memória do cenário artístico na cidade do Rio de Janeiro durante o século XX. Considera-se que as coleções pessoais de escritores são recursos essenciais que permitem um entendimento e um olhar voltado para o momento histórico, cultural, social e literário em que viveram.

**Palavras-chave:** Bibliotecas de arte. Coleções pessoais. Biblioteca Nélida Piñon. Memória. Desenvolvimento de coleção.

**Abstract:** The aim of this experience report is to present particular peculiarities of the Nélida Piñon Personal Collection in the library of Cervantes Institute in Rio de Janeiro, through the *marginália* present in documents from the Art and Ballet sections, which make it possible to reconstruct traces of the memory of the artistic scene in the city of Rio de Janeiro during the 20th century. We believe that writers' personal collections are essential resources that allow an understanding and look at the historical, cultural, social and literary moment in which they lived.

**Keywords:** Art libraries. Personal collections. Nélida Piñon Library. Memory. Collection development.

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar algumas particularidades da Coleção Pessoal Nélida Piñon da biblioteca do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro que possibilitam reconstruir traços da memória do cenário artístico na cidade do Rio de Janeiro durante o século XX, assim como as relações afetivas da primeira presidente mulher da Academia Brasileira de Letras com várias personalidades do mundo das artes. As marcas de proveniência presentes em alguns documentos das seções de Arte e Balé que integram a referida coleção, tais como dedicatórias manuscritas, carimbos, entre outras, constituem fragmentos de memórias individuais e coletivas que revelam o entorno de Nélida Piñon.

Em consonância com o sociólogo Michael Pollak (1992, p. 3-4) são três os elementos pilares que fundamentam as memórias individual e/ou coletiva: acontecimentos, personagens e lugares. Segundo o autor, esses componentes da memória podem ser “conhecidos direta ou indiretamente, podem obviamente dizer respeito a acontecimentos, personagens e lugares reais, empiricamente fundados em fatos concretos. Mas pode se tratar também da projeção de outros eventos” (POLLAK, 1992, p. 3-4).

De acordo com Bergaglio e Pené (2003), as coleções pessoais são instrumentos imprescindíveis que possibilitam uma melhor compreensão e análise dos eventos históricos. Os documentos reunidos nestas coleções constituem testemunhos que revelam não somente os interesses e motivações de seus proprietários, como também rastros do contexto histórico, cultural, social, geográfico e da época em que viveram.

Ferrer (2021), ao tratar de coleções pessoais de escritores, assegura que suas bibliotecas materializam o espaço social em que estiveram inseridos, visto que a biblioteca é o reflexo de um mundo particular determinado por um espaço específico e um período de tempo. A análise do acervo da biblioteca de um escritor permite reconstituir o entorno social a que pertenceu.

Para tanto, foi desenvolvido o Projeto de Catalogação da Coleção Pessoal Nélida Piñon, ainda em andamento, cuja representação descritiva tem por objetivo transcrever e descrever todas as características intrínsecas e extrínsecas, como as marcas de proveniência, comentários, marcações e anotações, entre outras, que se encontram em

cada documento e assim disponibilizá-las ao público por meio de seu catálogo coletivo. Neste sentido, a representação descritiva ocupa um lugar de importância no processamento técnico de coleções pessoais na preservação das memórias individuais e coletivas.

A Biblioteca Nélda Piñon forma parte da Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes (RBIC), a maior rede de bibliotecas espanholas no mundo, seguindo, portanto, as normativas específicas para a catalogação de documentos estabelecidas para a rede, tais como: sistema de gestão bibliotecária AbsysNet, normas de catalogação espanholas (*Reglas de Catalogación*, 2007), formatos MARC21 e RAD, Classificação Decimal Universal (CDU) etc.

No caso da representação descritiva das dedicatórias manuscritas e diferentes tipos de *marginalia*, é escassa a literatura especializada para coleções pessoais, o que levou a equipe de catalogação a investigar e analisar os procedimentos adotados por diversas instituições depositárias de coleções pessoais. Essas informações costumam constar da ficha principal no campo MARC 561 Histórico de propriedade e custódia. O fato de a Biblioteca Nélda Piñon pertencer a uma rede, este tipo de informação não poderia estar na ficha matriz, uma vez que a *marginalia* é característica exclusiva de um exemplar específico de uma determinada obra que pode formar parte do acervo de outras bibliotecas da rede. Para tanto, estabeleceu-se a inclusão dessa representação descritiva dentro da ficha de exemplar.

A metodologia adotada para este trabalho foi o relato de experiência de natureza descritiva com abordagem qualitativa. Desta maneira, busca-se, destacar a importância das coleções pessoais mediante a exposição de algumas facetas da vida artística e cultural no Rio de Janeiro, no século XX, contidas nas dedicatórias manuscritas presentes em algumas obras sobre Arte e Dança da Coleção Pessoal Nélda Piñon. É importante destacar que durante o processo de doação e transferência de sua biblioteca pessoal ao Instituto Cervantes, de 2020 a 2022, a escritora relatou ao bibliotecário da instituição fatos e eventos de sua vida relacionados com certos documentos de sua coleção, informações estas fundamentais para compreender o contexto histórico em que a autora e a coleção estão inseridas.

## 2 COLEÇÃO PESSOAL NÉLIDA PIÑON

Aberta ao público em 2004, a biblioteca do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro integra a Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes – RBIC, maior rede de bibliotecas espanholas no mundo, com unidades de informação distribuídas pelos cinco continentes. Constitui um dos pilares da instituição para promover e difundir as culturas espanhola e hispano-americana.

Devido às relações históricas entre o Brasil e a Espanha, a unidade informacional no Rio de Janeiro foi inaugurada em 20 de junho de 2022 com o nome de Biblioteca Nélide Piñon em homenagem à escritora galego-brasileira, uma das grandes expressões contemporâneas da Literatura Brasileira. A Biblioteca Nélide Piñon é a única biblioteca da RBIC a levar o nome de autora de língua portuguesa.

Em retribuição a esta homenagem por parte do Governo Espanhol, Nélide Piñon (1934-2022) doou sua coleção pessoal à biblioteca do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro. Segundo Krtalic, Dinneen, Liew & Goulding (2021),

“as pessoas de importância cultural mantêm por vezes extensas coleções pessoais que atestam o trabalho da sua vida e a sua influência na sociedade e até captar o meio social e político do seu tempo. Por vezes, tais as coleções são doadas a organizações que preservam e tornam essas coleções acessíveis a outras, como instituições nacionais de memória ou património.” (Krtalic, Dinneen, Liew & Goulding, 2021, tradução livre dos autores).

Este legado veio a enriquecer o patrimônio bibliográfico da RBIC por reunir rastros dos relacionamentos e vínculos pessoais e literários da escritora para além das fronteiras ibero-americanas. Este reúne cerca de 8.000 documentos e, além de diversidade humanística, se caracteriza principalmente pela presença de *marginalia* em grande parte da coleção, tais como: comentários, anotações, dedicatórias manuscritas, marcas de procedência, ou seja, pistas que permitem conhecer o universo pessoal, interpessoal e literário em que Nélide Piñon esteve inserida. A coleção inclui ainda alguns objetos decorativos e um retrato de Nélide Piñon pintado pela artista plástica catalã Leticia Feduchi.

Para conhecer alguns desses rastros que permeiam este patrimônio documental, selecionaram-se as seções de Arte e Ballet que se apresentam a seguir.

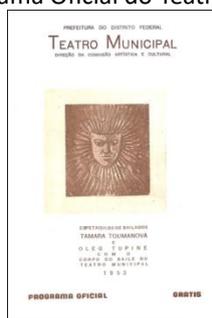
### 3 ARTE E BALLET

Depois da literatura, o balé era a segunda paixão de Nélida Piñon, que durante sua juventude costumava assistir regularmente as temporadas de baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Tal fato fez com que se tornasse amiga de bailarinas como Tamara Toumanova, Margot Fonteyn e Tatiana Leskova.

A escritora relatou ao bibliotecário da instituição que conservou todos os programas de balés de suas idas ao Municipal nos anos de 1948 a 1957, tendo-os posteriormente encadernados em quatro tomos. Muitos destes programas contêm autógrafos de bailarinos famosos, que são testemunhos da presença das grandes companhias de balé internacionais no Rio de Janeiro e São Paulo, como os Ballets Russes.

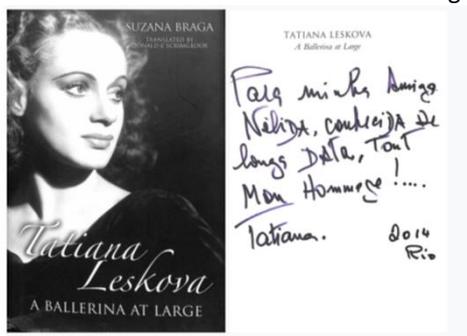
As obras que formam a seção de Ballet, em sua maioria livros e programas de teatro (Figuras 1 e 2), foram importadas dos Estados Unidos, Inglaterra e França e adquiridas pela autora na antiga Freitas Bastos Livraria Editora no Largo da Carioca, visto que naquela época não havia edições em língua portuguesa sobre esta arte. É interessante notar a presença de traduções ao espanhol de conceituados críticos de balé daquele período na coleção. Em relação a estas publicações, Nélida Piñon relatou que foi na Argentina onde surgiram as primeiras traduções para o espanhol, por ser este país referência na história do balé na América do Sul. Esta seção contém 49 documentos catalogados até o momento.

**Figura 1** – Programa Oficial do Teatro Municipal 1953



Fonte: Acervo Biblioteca Nélida Piñon  
Descrição: Programa Oficial do Teatro Municipal de 1953.

Figura 2 – Obra “Tatiana Leskova: a ballerina at large” (2012)



Fonte: Acervo Biblioteca Nélida Piñon

Descrição: Obra “Tatiana Leskova: a ballerina at large” (2012), com dedicatória da bailarina a Nélida Piñon.

Percebe-se que os documentos desta seção atestam as relações interpessoais de Nélida Piñon com as personalidades do universo do balé mundial, além de preservar primeiras edições e programas de temporadas de baile que constituem fontes de informação sobre história das companhias de balé no Brasil.

Quanto à seção de Arte, que reúne 185 obras catalogadas até o presente, destacam-se, neste trabalho, alguns artistas plásticos que fizeram parte do círculo pessoal da escritora galego-brasileira. Dentre eles, selecionaram-se os pintores brasileiros Carlos Bracher, Dolino e Rui Machado, cujas dedicatórias exibem-se a seguir nas Figuras, 3, 4 e 5.

Carlos Bracher (1940-)

Figura 3 – Obra “Bracher” (2013)



Fonte: Acervo Biblioteca Nélida Piñon

Descrição: Obra “Bracher” (2013), com dedicatória a Nélida Piñon.

Luiz Geraldo do Nascimento Dolino (1945-)

**Figura 4 – Obra “Dolino” (2006)**



Fonte: Acervo Biblioteca Nélida Piñon  
 Descrição: Obra “Dolino” (2006), com dedicatória a Nélida Piñon.

Rui Machado de Oliveira (1956-)

**Figura 5 – Obra “Cores” (2019)**

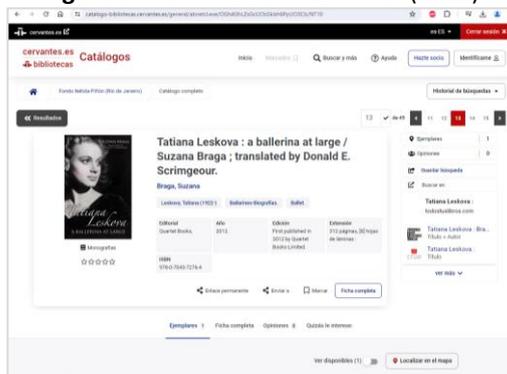


Fonte: Acervo Biblioteca Nélida Piñon  
 Descrição: Obra “Cores” (2019), com dedicatória a Nélida Piñon.

Verifica-se, por meio das dedicatórias acima, o grau de amizade dos artistas plásticos ilustrados acima com Nélida Piñon, assim como o interesse da autora pela arte brasileira contemporânea.

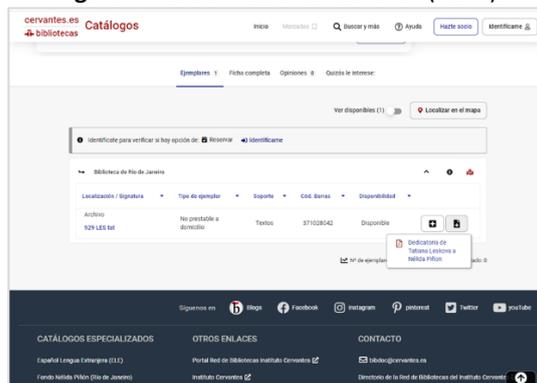
O processamento técnico da coleção da escritora continua em andamento, sendo que os documentos já catalogados estão disponíveis em linha (<https://catalogo-bibliotecas.cervantes.es/general/abnetcl.exe/OtJ1JtCggbx9GPrtEjbK1ZickRPr/NT1>), como mostram as Figuras 6, 7 e 8.

**Figura 6– Obra “Tatiana Leskova” (2012)**



Fonte: Catálogo Coletivo Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes  
 Descrição: Pesquisa no Catálogo Coletivo Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes da obra “Tatiana Leskova” (2012) – Parte superior da ficha catalográfica.

Figura 7 – Obra “Tatiana Leskova” (2012)



Fonte: Catálogo Coletivo Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes  
 Descrição: Pesquisa no Catálogo Coletivo Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes da obra “Tatiana Leskova” (2012) – Parte inferior da ficha catalográfica.

Figura 8 – Obra “Tatiana Leskova” (2012) – Dedicatória digitalizada



Fonte: Catálogo Coletivo Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes  
 Descrição: Dedicatória digitalizada de Tatiana Leskova a Nélida Piñon da obra “Tatiana Leskova” (2012) no Catálogo Coletivo Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes.

Dessa forma, percebe-se nas figuras acima que o usuário ao acessar o catálogo coletivo em linha da RBIC e realizar buscas no catálogo especializado Fondo Nélida Piñon pode visualizar as dedicatórias manuscritas digitalizadas contidas em diversos documentos, sem precisar estar com o documento físico em mãos.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se que o objetivo deste trabalho foi alcançado, pois foram apresentadas algumas particularidades da Coleção Pessoal Nélida Piñon da biblioteca do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro que, por meio das dedicatórias manuscritas presentes no

acervo, assim como os relatos de Nélida Piñon ao bibliotecário, constituem fragmentos de memória de eventos que demonstram o nível das relações interpessoais da escritora com artistas plásticos e as grandes bailarinas do século XX. Dessa forma, considera-se que as coleções pessoais de escritores são recursos essenciais que permitem um entendimento e um olhar voltado para o momento histórico, cultural, social e literário em que viveram.

## REFERÊNCIAS

BERGAGLIO, Carolina; PENÉ, Mónica G. Memoria colectiva: su generación a partir de colecciones privadas. In: **Actas del V Congreso de archivología del Mercosur**, 28 al 30 de Agosto de 2003, Huerta Grande, Argentina. Huerta Grande: Federación de Archiveros de la República Argentina; Asociación de Archiveros de la Provincia de Córdoba, 2003.

CUNHA, M. T. S. Essa coisa de guardar: homens de letras e acervos pessoais - This thing of keeping: man of words and personal files. **Revista História da Educação**, v. 12, n. 25, p. 109-130, 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/29194>. Acesso em: 04 set. 2024.

DELLA PASCHOA, C. A.; MELO, Elisete de S. The particularities of a ballet collection: the Nélida Piñon Collection at Instituto Cervantes Rio de Janeiro. **Art Libraries Journal**, v. 47, pp. 103-108, 2022.

FERRER, Daniel. Introduction. In: D'IORIO, Paolo; FERRER, Daniel (org.). **Bibliothèques d'écrivains**. Paris: CNRS Éditions, 2001. pp. 7-27.

INSTITUTO CERVANTES. **Política de desarrollo de colecciones de la Red de Bibliotecas del Instituto Cervantes (RBIC)**. Madrid: Instituto Cervantes, 2023.

KRTALIĆ, Maja; DINNEEN, Jesse David; LIEW, Chern Li; GOULDING, Anne. Personal Collections and personal information management in the family context. **Library Trends**, v. 70, n.2, pp. 149-179, 2021.

LIBRARY OF CONGRESS. **Marc Standard**. Disponível em: <https://www.loc.gov/marc/>. Acesso em: 01 jun. 2024.

MAURA, Antonio; DELLA PASCHOA, C. A. La biblioteca Nélida Piñon en el Instituto Cervantes de Río de Janeiro. **Abriu**, n. 12, pp. 227-231, 2023.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, pp. 200-212, 1992.

POULAIN, Martine. (2002). Bibliothèques d'écrivains. **Bulletin des bibliothèques de France (BBF)**, n. 1, p. 110-111. Disponível em: <https://bbf.enssib.fr/consulter/bbf-2002-01-0110-002> ISSN 1292-8399. Acesso em: 30 mai. 2024.

REGLAS de catalogación. Edición nuevamente revisada. Madrid: Ministerio de Educación y Cultura, Secretaría General Técnica, 2007.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Editora Polis; Associação Paulista de Bibliotecários, 1989.